



INFORMATIVO

ASSALCE

“Nossa credibilidade, sua confiança”

Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

A VOLTA DOS ENCONTROS

Casulo Bem-Estar retoma suas atividades integrativas e sociais

Por Virgínia Bastos.

No mês de fevereiro de 2024, a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce) retomou suas atividades integrativas e sociais com a primeira edição do Café e Lazer do ano, que teve por tema o Carnaval. A segunda edição desta atividade, que aconteceu no dia 1º de março, colocou em pauta o Dia Internacional da Mulher e questões relacionadas ao sedentarismo.

Outras atividades realizadas pelo programa Casulo Bem-Estar foram o Alô Amizade e o Casulo Cultural.

Café e Lazer



Café e Lazer - Fev./2024.

CARNAVAL – No o retorno, após o recesso parlamentar, em fevereiro, o “Café e Lazer” recebeu os servidores aposentados da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) com acolhimento festivo e colorido. A atividade deste mês teve por tema o “Carnaval” e festejou, com confetes e serpentinas, o retorno às atividades integrativas, sociais, culturais e lúdicas da associação.

Na ocasião, o presidente da Assalce, Luis Edson Sales, ressaltou a satisfação e alegria que ele e sua equipe têm em promover um pouco de bem-estar aos servidores do legislativo cearense e comemorou com os servidores presentes a conquista do auxílio-saúde, concedido pela gestão do presidente Evandro Leitão.



Café e Lazer - Mar./2024.

DIA DA MULHER E SEDENTARISMO – A segunda edição do projeto Café e Lazer, que aconteceu no dia 1º de março de 2024, abordou os temas “Dia Internacional da Mulher” e a questão do sedentarismo.

A coordenadora do programa Casulo Bem-Estar, Lissie Castro, ressaltou que, no início do ano, os participantes dos projetos do programa ficam saudosos por conta das férias e o comparecimento cresce bastante. Afirmou, também, que a participação dos servidores aposentados ou que se preparam para a aposentadoria tem tido um crescimento considerável.

O presidente da Assalce, Luis Edson Sales, destacou o trabalho do programa Casulo e o impacto dessas ações na vida dos aposentados. “Todos os projetos que desenvolvemos na Associação buscam melhorar a qualidade de vida daqueles que já deram sua contribuição para a Alece e hoje estão em casa”, pontuou.

Esta edição do Café e Lazer contou com a participação de parte da equipe do Programa de Reflexão sobre o Amanhã (Prosa), tendo à frente a articuladora Isabel Cristina, que aproveitou a atividade para fazer a divulgação do Projeto Realizar. A iniciativa é um serviço do Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) da Alece, que oferta três consultorias aos servidores: financeira, orientação pessoal e profissional e escuta psicossocial.



Curta nossa página no Facebook: facebook.com/assalce
e nos siga no Instagram: [@assalceoficial](https://instagram.com/assalceoficial)



FORTALECENDO OS LAÇOS DE AMIZADE

Alô Amizade promove encontro no Porto das Dunas



Alô Amizade - Fev./2024.

Por Virgínia Bastos.

O Alô Amizade, projeto do programa Casulo Bem-Estar, que tem por objetivo fortalecer os laços de amizade construídos no ambiente de trabalho, realizou seu primeiro encontro de 2024 no dia 22 de fevereiro, em formato piquenique, no Condomínio Aquaville, no Porto das Dunas.

Na ocasião, as servidoras e servidores da Alece que participaram do encontro tiveram a oportunidade de reencontrarem-se num momento de descontração, com atividades lúdicas e divertidas e conversas agradáveis, além de saborearem deliciosos petiscos levados por eles.

Lilian Rego, coordenadora do projeto, ressalta que o “Alô Amizade” é uma oportunidade para os

servidores aposentados reencontrarem-se, matando saudades e colocando a conversa em dia. “Todos os participantes aguardam ansiosos por esses encontros, que podem ocorrer na casa de um deles, em um café, restaurante ou até mesmo numa barraca de praia”, destaca.

Além das trocas de histórias e afetos, o encontro também contou com sorteio de brindes. Para participar, os servidores deveriam pagar com uma “prenda”, que consistia em desfilhar, cantar, recitar ou até mesmo fazer uma mímica. “Já estão perguntando quando será o próximo”, comenta Lilian, enfatizando o clima descontraído e contagiante que permeou toda a ocasião.

VISITAS AOS INSTRUMENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS DE FORTALEZA

Casulo Cultural realiza primeira edição de 2024

Por Virgínia Bastos.

No dia 21 de março, a Assalce realizou mais uma edição do Casulo Cultural, que promove visitas aos instrumentos culturais de Fortaleza e que é coordenado pela servidora Juliana Lemos.

Desta feita, as servidoras participaram de uma visita guiada ao Theatro José Alencar, instrumento cultural do estado do Ceará, que é referência artística, turística e arquitetônica no Brasil.

Após a visita ao Theatro, o grupo seguiu para o restaurante Frederico, onde ocorreu uma dinâmica com o jogo da memória viva, que teve como vencedora a servidora Rose Monteiro.

O programa Casulo Bem-Estar é coordenado pela servidora Lissie Castro e conta com a colaboração das servidoras Lilian Rêgo, Juliana Lemos, Rose Monteiro e Fátima Rocha. Para mais informações, entre em contato com a Assalce pelo telefone (85) 3272.8832.



Casulo Cultural - Mar./2024.

A IMPORTÂNCIA DA FORÇA FEMININA NO PODER LEGISLATIVO CEARENSE

Comemoração ao Dia Internacional da Mulher mobiliza servidoras e servidores da Alece



Dia Internacional da Mulher - Mar./2024.

Por Virgínia Bastos com Portal do Servidor.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, o Movimento das Mulheres do Legislativo Cearense (MMLC) e a Associação os Servidores da Alece (Assalce) uniram-se para homenagear as servidoras do Poder Legislativo, no último dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Na ocasião, o presidente da Alece, deputado Evandro Leitão, aproveitou a oportunidade para parabenizar as mulheres, agradecendo e enfatizando a importância da força feminina no Poder Legislativo cearense.

A equipe do Programa de Reflexão sobre o Amanhã (Prosa) apresentou, durante o evento, o projeto de vida “Realizar” e o Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Alece ofertou serviços de enfermagem e acupuntura. O Movimento das Mulheres realizou uma sessão de cinema com o título “Felicidade por um fio” e a coach Viviane Vale discorreu sobre o tema do filme.

Ao final do evento, a Assalce e o MMLC realizaram um sorteio de prêmios e distribuíram mimos entre as participantes.

Ação “Saúde da Mulher” e Reconhecimento Profissional



Ação Saúde da Mulher - Mar./2024.

A Assalce promoveu, no dia 14 de março, a ação “Saúde da Mulher”, como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher, ocorrido em 8 de março. O evento, realizado no hall de entrada do Plenário 13 de Maio, foi uma oportunidade para oferecer informações sobre prevenção de doenças físicas e emocionais que afetam as mulheres, além de abordar questões relacionadas às diferentes fases vivenciadas pelo corpo feminino.

Na mesma ocasião, ocorreu uma homenagem a 18 servidoras em reconhecimento aos seus papéis na concepção, idealização e execução de projetos na Alece. O evento contou com a presença de diversas autoridades, incluindo a primeira-dama da Alece e presidente do Movimento das Mulheres do

Legislativo Cearense (MMLC), Cristiane Leitão, que destacou a participação das mulheres na gestão da Casa. Ela ressaltou que muitos projetos liderados por mulheres têm sido acatados e desenvolvidos, contribuindo para a valorização do papel feminino, conforme preconizado pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 5 da ONU.

A deputada Dr^a. Silvana (PL) destacou o respeito da gestão para com as mulheres, mencionando serviços específicos oferecidos pela Alece, a exemplo do atendimento para Fibromialgia. O presidente da Assalce e diretor do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS), Luis Edson Sales, enfatizou o apoio dado às mulheres na Casa e incentivou sua participação em diversas iniciativas.

Durante a cerimônia, foram entregues certificados de reconhecimento para as servidoras que se destacaram na idealização e implementação de projetos sociais relevantes. A homenagem foi conduzida por Magnólia Paiva, da Rádio FM Assembleia. A ex-deputada estadual e presidente de honra do MMLC, Meire Costa Lima, agradeceu em nome das homenageadas, destacando o compromisso em continuar trabalhando pelo povo cearense.

Além disso, a presidente do MMLC e primeira-dama da Alece, Cristiane Leitão, recebeu uma homenagem especial do Núcleo de Comunicação Interna da Alece, oportunidade em que discursou sobre os projetos desenvolvidos na Casa e ressaltou o papel fundamental das servidoras homenageadas.

A cerimônia encerrou-se com a celebração do aumento da participação feminina na Alece, com nove deputadas estaduais atuando, ativamente, no parlamento, representando um avanço significativo na representatividade política das mulheres.



Ação Saúde da Mulher - Mar./2024.



Ação Saúde da Mulher - Mar./2024.

Servidoras Homenageadas



Servidoras homenageadas - Mar./2024.

Uma das funções da Assalce é a de reconhecer o valor profissional dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), para, com isso, buscar melhorias funcionais e salariais para a categoria.

Consciente dessa função, a Assalce uniu-se ao Movimento das Mulheres do Legislativo Cearense (MMLC) e ao Comitê de Responsabilidade Social da Alece para homenagear algumas servidoras que se destacaram pela concepção, implantação e coordenação de projetos relevantes para a casa legislativa cearense. Essa é uma forma de incentivar o protagonismo das servidoras e dos servidores da Assembleia Legislativa.

Receberam as certificações de reconhecimento as servidoras Maria Teresa Holanda Machado, Hermária de Mendonça Câmara, Ana Carmem Ferreira Freire, Maria Flávia Amâncio Campos e Thaila Thatylla Sousa Castro, Viviane Vale Elian Brasileiro, Meire Costa Lima, Carine Nogueira Diógenes, Maria Rosilene Fonteles Aragão e Nathália Gomes dos Santos Alves, Tamires Campos Guimarães, Kátia Quitéria Gomes da Silva, Itanara Barbosa Miguel, Raisalou Fagundes Pontes, Maria Elisbeth Evangelista Moraes, Jacqueline da Nóbrega Ribeiro e Virgínia Maria Pinheiro Bastos.

Lídia Andrade Lourinho, também homenageada, não compareceu em virtude de estar em viagem.

O CONHECER SOBRE AS QUESTÕES DA SAÚDE FEMININA

Sala da Saúde da Mulher: equilíbrio entre bem-estar físico, mental e social



Equipe da Sala de Saúde da Mulher.

Por Virgínia Bastos com colaboração de Gabriel Santos.

Em outubro de 2023, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), por meio da Célula de Enfermagem do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Casa, inaugurou a Sala de Saúde da Mulher, numa iniciativa da primeira-dama da Alece, Cristiane Leitão. O setor trabalha com o acolhimento e atendimento de servidoras da Casa Legislativa e mulheres da comunidade do entorno, com foco principal nas questões que envolvem o planejamento reprodutivo e o climatério.

Para entendermos melhor o funcionamento da Sala da Mulher e conhecer um pouco mais sobre as questões da saúde feminina desde a idade fértil até a fase do climatério (período de transição para a menopausa), a Associação dos Servidores (Assalce) entrevistou a servidora Ana Lúcia e Silva Mamede, integrante da Célula de Enfermagem e responsável pela Sala da Mulher.

Na entrevista, Ana Lúcia nos apresenta informações relevantes sobre o setor e seus serviços, como planejamento reprodutivo, apoio especializado para as mulheres que estão na fase do climatério, orientações sobre reposição hormonal e o acesso aos serviços do setor.

Vale ressaltar que toda a assistência da Sala da Saúde da Mulher é dada pela equipe de ginecologistas e enfermeiras do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Alece.

Assalce: a que se destina a Sala da Saúde da Mulher?

Ana Lúcia: a Sala da Saúde da Mulher tem por objetivo cuidar integralmente da mulher, respeitando a diversidade cultural, social, sexual, étnica e religiosa, colaborando para a saúde, bem-estar, construção da autonomia e protagonismo de mulheres em todas as fases da vida. O espaço oferece assistência em saúde sexual e reprodutiva, com orientações sobre a prevenção do câncer do colo de útero e de mama, prevenção das IST (Infecções

Sexualmente Transmissíveis) e métodos contraceptivos disponíveis. Além disso, assiste as pacientes em fase de climatério (transição fisiológica do período reprodutivo para o não reprodutivo feminino), oferecendo-lhes meios para que possam abraçar essa fase da vida com resiliência, confiança e vitalidade.

Assalce: quais as principais mudanças que podem ocorrer no corpo feminino?

Ana Lúcia: Durante o climatério, período que se inicia por volta dos 35 anos e que pode durar 3 décadas, a mulher manifesta diversos sintomas associados à queda progressiva ou flutuação dos hormônios ovarianos. Os mais frequentes são: irregularidades menstruais (tanto no intervalo como na intensidade), ondas de calor repentinas, suores noturnos, dores de cabeça, tonturas, palpitações, má qualidade do sono, depressão, irritabilidade, mudanças no humor costumeiro, memória fraca, dificuldade de concentração, redução da libido, coceira e ressecamento vaginal, desconforto durante as relações sexuais, incontinência urinária, diminuição dos seios, ganho de peso, dores articulares, pele seca e enfraquecimento ósseo.



Inauguração da Sala de Saúde da Mulher.

Assalce: qual a sua importância para a prevenção de doenças e adequada transição das fases da vida reprodutiva feminina?

Ana Lúcia: algumas mulheres apresentam mudanças apenas no ciclo menstrual, e outras manifestam sintomas de intensidade variável, com menor ou maior impacto em suas rotinas, o que inclui trabalho e relacionamentos em geral. Ao se conscientizarem sobre essas mudanças e buscar o apoio profissional adequado, elas podem atravessar essa fase com muito mais tranquilidade. O espaço favorece o diálogo e o esclarecimento, promovendo estratégias de acompanhamento em conformidade com a especificidade dos casos, possibilitando resultados mais eficientes.



Enfermeiras Ana Lúcia Mamede e Odete Sampaio na Sala Saúde da Mulher.



Enfermeira Ana Lúcia Mamede - Responsável pela Sala Saúde da Mulher.

Assalce: quais cuidados básicos as mulheres devem tomar?

Ana Lúcia: atividades físicas regulares, dieta equilibrada, boa rotina de sono, manutenção de um peso corporal adequado, evitar o alcoolismo e o tabagismo, realizar consultas e exames periódicos e controlar os níveis de estresse. Esses cuidados previnem a ansiedade e diversas doenças crônicas, constituindo pilares essenciais para uma vida saudável.

Assalce: qual a importância de cuidar da saúde mental das mulheres?

Ana Lúcia: as mudanças físicas as quais a mulher vivencia podem afetar seu bem-estar emocional. E além das alterações no corpo, outros desafios devem ser considerados, como fatores culturais, sociais e psicológicos, a pressão estética imposta pela sociedade, a sobrecarga de trabalho e até mesmo assédios e outras violências que permeiam a rotina de muitas

mulheres. Somando tudo isso, a saúde mental feminina pode ser bem mais afetada que a masculina. Ou seja: a autoestima, o autocuidado e a autonomia sobre o próprio corpo também são temas importantes para o equilíbrio mental da mulher.

Assalce: a Sala da Saúde da Mulher oferece quais serviços? E quem pode ter acesso a eles?

Ana Lúcia: os serviços ofertados são estes:

Aconselhamento – Consiste na identificação e acolhimento das demandas, compartilhamento de conhecimentos referentes às mudanças do organismo feminino e aos respectivos cuidados necessários. Promove, ainda, reflexões sobre questões de gênero.

Atividades educativas – Por meio de grupos de acolhimento, incentiva a expressão de sentimentos, preocupações e dúvidas.

Atividades clínicas – Consultas com enfermeiras especialistas em saúde da mulher e obstetrícia, além de consultas médicas (ginecologia e mastologia).

Linhas de cuidados – Planejamento sexual e reprodutivo, métodos contraceptivos disponíveis (indicações, contraindicações, critérios clínicos aliados às possibilidades e preferências de cada mulher), prevenção e assistência às ISTs e ao câncer de colo de útero, de mama e ao climatério.

Possuem direito aos serviços: servidoras, terceirizadas, respectivas dependentes e mulheres da comunidade do entorno da Assembleia, cadastradas na Célula de Assistência Social do DSAS, que desejem ou necessitem de atendimento em saúde sexual e reprodutiva ou para climatério.

Assalce: como é formada a equipe da Sala da Saúde da Mulher da Alece?

Ana Lúcia: a equipe é multiprofissional e selecionada conforme a especificidade do caso a ser atendido. Contamos com ginecologista, mastologista, enfermeiras especializadas em saúde da mulher e obstetrícia, fisioterapeuta, psicóloga e dentista.

Serviço

Ana Lúcia e Silva Mamede
Enfermeira responsável

- Especialista em Saúde da Mulher e Obstetrícia.
- Especialista em Saúde Pública.

Atendimento

Segundas, terças e quartas, das 7h30 às 12h.

Agendamento

No momento, por demanda livre ou por encaminhamento médico.

POÉTICA RELACIONADA AO DIA NACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN

Curso Em Rodas de Biblioterapia apresenta poética “Inclusão”



Turma do curso “Em Rodas de Biblioterapia”.

Por Julyana Brasileiro com Virgínia Bastos.

A Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce) realizou, no dia 22 de março, mais uma edição do curso “Em Rodas de Biblioterapia”, atividade coordenada e mediada pela servidora Jacqueline Assunção.

Nessa edição, o curso teve a participação da coordenadora do Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (Ciadi) da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), Sáskya Vaz, que apresentou a poética “Inclusão”, tema relacionado ao Dia Nacional da Síndrome de Down, comemorado em 21 de março.

Durante um encontro mediado por Jaqueline Assunção, ressaltou-se a importância de discutir a conscientização e a inclusão de pessoas com síndrome de Down, que representam uma comunidade de mais de 300 mil indivíduos no Brasil.

“Escolhemos uma abordagem poética inclusiva devido ao mês da síndrome de Down, e não poderíamos ter pensado em uma autoridade melhor para trazer insights sobre o assunto do que a gestora do Ciadi, Sáskya Vaz. Inicialmente, exploramos a biblioterapia, uma prática inclusiva que promove discussões sobre uma variedade de temas. Foi uma oportunidade para entender como o Ciadi trabalha para promover a inclusão de forma holística”, explicou Jaqueline.

Durante o evento, Sáskya Vaz introduziu a ideia de poética inclusiva, na qual o Ciadi proporciona experiências e reflexões sobre inclusão. “Tivemos conversas leves e enriquecedoras sobre como podemos garantir a inclusão das pessoas com síndrome de Down e como podemos, nós mesmos, nos incluir em todos os aspectos da sociedade”, comentou.

Sáskya enfatizou a gratificante troca de conhecimentos entre os participantes. “É extremamente importante o trabalho de biblioterapia, especialmente com o foco que trouxemos hoje, pois permite disseminar informações sobre como incluir e acolher indivíduos com deficiência”, acrescentou a gestora do Ciadi.

Saiba mais

Durante a atividade, houve uma dinâmica experimental guiada pela psicóloga Renata Soares, do Ciadi, que contou com a participação do orientador do Centro Inclusivo, Bráulio Teixeira, da orientadora da Célula de Saúde Mental da Alece, Rejane Sales (@rejan-sales), e de alunos do curso de Psicologia da Uninassau. A fala de abertura foi feita pelo presidente da Assalce, Luis Edson Sales.

Ofício de Escrever

Por Jaqueline Assunção.

Livro: *Ofício de Escrever* (Frei Betto).

Sobre a importância do livro e o divino ato de ler.

“O que tem valor cedo ou tarde se impõe”
Frei Betto

Para esta edição, entrego a você, querida leitora, querido leitor, o livro *Ofício de Escrever*, de Frei Betto.

Dicas para quem quer escrever? Não, são crônicas do autor sobre ler e escrever. Entender a alma de quem gosta de ler e escrever.

Um livro, que inicialmente traz o questionamento “por que escrevo?” Em seguida, tece comentários sobre literatura e espiritualidade, comenta sobre a poesia que a bíblia é. Finalmente ressalta a importância do livro no contexto dos escritos e da memória da história humana.

Fiz um recorte no capítulo no qual Frei Betto faz a mais linda homenagem ao livro.

EU, O LIVRO

Sou muito especial. Minha tecnologia é insuperável. Funciono sem fios, bateria, pilhas... Sou útil até onde não há energia elétrica... Através de mim as pessoas viajam sem sair do lugar... Domino todos os ramos

do conhecimento humano... Para utilizar-me, a pessoa escolhe o lugar mais confortável... E posso oferecer-lhes poemas de Fernando Pessoa: ou salmos da Bíblia.

Revelo a quem me procura o que for de seu interesse... Mas costumo enganar a quem confia nas aparências...

Sem mim, a humanidade teria perdido a memória. E, possivelmente, não ficar sabendo que Deus se revelou a ela. Sou portador de epifanias e sonhos, tragédias e esperanças, dores e utopias. E sou também uma obra de arte, dependendo de como os meus autores tecem e bordam as letras que preenchem as minhas páginas, **LIVRE E LIDO, SOU O LIVRO.**”

Despeço-me com o mantra que criei para dizer até logo...

Siga com AMOR e no AMOR.

Leia, leia sempre...

Escreva e desenhe com a alma...

Solte o riso para chamar a alegria...

Regue plantas de forma análoga a regar-se

Seja amiga do mar...

Liste seus afetos e desafetos, ame-os... AME REVERBERA!!!!!!!

Fiquem na proteção de Deus.

Até a próxima travessia com o livro... Than, Than, Than, Than...

Para sugestões, críticas ou elogios,
fale com a Jacqueline:  (85) 98601-6545.



Dica de leitura: “O Ofício de Escrever”.



Jacqueline Assunção, Coordenadora do Curso Em Rodas de Biblioterapia.

QUALQUER PESSOA PODE SE DEDICAR AO ARTESANATO

Oficina de Bordado na Alece



Oficina de Bordado da Assalce.



Servidoras com a facilitadora da Oficina de Bordado, Verônica Barreto.

Por Virgínia Bastos.

Na segunda-feira, 19 de março, uma das atividades promovidas pela Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce) mobilizou as servidoras da Alece. Pela manhã, a Oficina de Bordado do programa Entre Artes proporcionou uma experiência criativa e instrutiva.

A facilitadora da Oficina, Verônica Barreto, conduziu as participantes na produção de bordados com temática de ipês amarelos, buscando sempre trazer novos temas em sintonia com as estações do ano. Durante a sessão, Verônica destacou a importância do aprendizado coletivo, enfatizando que todos são alunos e que o bordado livre foi escolhido para orientar iniciantes sobre os passos fundamentais para um bom trabalho.

Iniciando com os pontos mais simples, como o ponto corrente e o ponto atrás, Verônica demons-

trou como qualquer pessoa pode se dedicar ao artesanato, incentivando mesmo aqueles que inicialmente duvidavam de suas habilidades. A repercussão entre as participantes foi positiva, com relatos de descoberta de uma nova forma de expressão artística e planos para decorar suas casas e presentear amigos com peças únicas.

Vânia Leite, servidora do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Alece, compartilhou sua experiência, revelando que foi atraída para a Oficina após ver divulgações nas mídias sociais da Assalce e no Portal do Servidor da Alece. Para ela, além de aprender artesanato, a Oficina oferece uma pausa bem-vinda na rotina, destacando a singularidade das criações feitas à mão.

As aulas da Oficina de Bordado ocorrem semanalmente, às segundas-feiras, das 9h às 10h30, na sede da Associação.

A Arte do Macramê



Jacqueline Nóbrega, facilitadora da Oficina de Macramê, com as servidoras Elisbeth Evangelista e Ivanda Albuquerque.

Por Virgínia Bastos.

A Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce) deu início às atividades do semestre da Oficina de Macramê no dia 22 de fevereiro, sob a orientação da servidora Jacqueline Nóbrega. Na primeira aula, as alunas aprenderam a confeccionar um prendedor de cortinas utilizando essa técnica de tecelagem manual.

Segundo Jacqueline Nóbrega, facilitadora da Oficina, a atividade abrange desde os procedimentos mais básicos, como a produção de nós. “As pessoas vão se familiarizando, entendendo as funções de cada nó e criando uma variedade de itens, desde suportes para plantas até decorações para datas festivas e acessórios para cama e mesa”, destaca. Ela ressalta que não é necessária nenhuma habilidade prévia para participar.

Jacqueline também compartilha que o macramê é uma arte antiga, que ganhou popularidade no século XVII durante a era das grandes navegações, quando os marinheiros, em longas jornadas no mar, produziam peças em macramê para venda ou troca nos portos. “Atualmente, o macramê está em destaque na decoração de interiores e também é utilizado em peças de vestuário, representando uma boa fonte de renda. É uma arte que cativa”, conclui.

Serviço: para participar da Oficina de Macramê, o interessado não precisa fazer inscrição prévia. A ação acontece às quintas-feiras, a partir das 9 horas, na sede da Assalce. É necessário somente chegar no horário previsto e permanecer durante a atividade. Na próxima aula, será utilizado porta-garrafa de macramê.

Primeiro ensaio de 2024 do Coral Assalce

Por Virgínia Bastos.

O Coral Assalce retomou suas atividades com o primeiro ensaio do ano no último dia 19 de março. Sob a direção do regente Elbano Caldas e da professora de técnica vocal Carla Barbosa, o grupo se reúne semanalmente às segundas-feiras, das 14h30 às 16h30, na sede da Associação. Interessados em participar podem se inscrever na Associação e fazer um teste vocal, sendo todos bem-vindos.

Além de contribuir para a socialização entre os membros, o Coral é frequentemente solicitado para eventos na Alece e em instituições da comunidade, espalhando música e solidariedade pela capital cearense. Estudos mostram que cantar traz benefícios para a saúde mental e física, incluindo melhora na concentração, memória e redução do estresse.



Ensaio do Coral Assalce.

O Coral Assalce, coordenado por Lilian Rêgo e Laurenice Moreira, conta com o apoio do presidente da Associação, Luis Edson Sales. Para mais informações sobre a Oficina de Bordado e os ensaios do Coral, os interessados podem contatar a Associação pelo telefone: (85) 3272.8832.

O Coral Assalce promove ensaios também às quartas-feiras, das 14h às 16h30. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones: (85) 99909.8630 e 99113.9371.



Maestro Elbano Caldas e a coordenadora do Coral Assalce, Lilian Rêgo.

Tema Doenças Raras é debatido pelo Comitê de Responsabilidade Social e o DSAS



Representantes da RDI em visita ao Ciadi.



Representantes da RDI conhecem as instalações do DSAS.

Por Virgínia Bastos.

O diretor do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) e presidente da Assalce, Luis Edson Sales, juntamente com a primeira-dama da Casa, Cristiane Leitão, participou, em 29 de fevereiro, de uma manhã de networking com representantes da Rare Diseases Internacional (RDI).

Durante o encontro, os representantes conheceram o trabalho realizado por esses setores e apresentaram os objetivos da RDI, instituição que trabalha para assegurar uma maior equidade para todas as pessoas que vivem com doenças raras e seus familiares, ressaltando a importância de firmar parceria com a Assembleia Legislativa.

Segundo afirmou o *advocacy* da RDI, Enéas Barbosa, a parceria com o Poder Legislativo é de grande importância para promover, viabilizar e dar visibilidade à causa dos portadores de doenças raras. “Estamos trazendo dos Estados Unidos, de órgãos internacionais, o primeiro hospital dedicado, exclusivamente, a doenças raras, que vai tratar de famílias, de pacientes, que neste momento não são diagnosticados, não recebem tratamento, nem acolhimento”, ressaltou.

Enéas Barbosa informou que o hospital a ser construído no Ceará, mais precisamente no município de Itaitinga, em terreno doado pela prefeitura, funcionará como um equipamento para que os pacientes sejam diagnosticados com maior agilidade, sendo

tratados oportunamente e irá assegurar acolhimento às suas famílias.

Para Luis Edson, é importante dar visibilidade a essa causa e promover ações efetivas que possam melhorar a qualidade de vida dos portadores de doenças raras, como também de seus familiares. “A construção de um hospital voltado exclusivamente para esse público facilitará o diagnóstico, que hoje em dia pode levar até cinco anos para acontecer, promovendo um tratamento mais eficaz da doença e diminuindo, inclusive, a discriminação que essas pessoas sofrem”, salienta Luis Edson.

Sobre a RDI

A Rare Diseases Internacional (RDI) trabalha para assegurar maior equidade para todas as pessoas que vivem com uma doença rara e seus familiares em todo o mundo. Ela reúne organizações nacionais e regionais de doentes com doenças raras, bem como federações internacionais para doenças específicas e grupos de múltiplas partes interessadas.

O objetivo da RDI é “advocar” as doenças raras como uma prioridade política internacional, representar essas pessoas e suas famílias em instituições e plataformas internacionais e apoiar o empoderamento de seus membros, por meio da troca de conhecimentos, trabalho em rede, apoio mútuo e ações conjuntas.

Expediente

Diretoria da ASSALCE: Presidente: Luis Edson Corrêa Sales | 1º Vice-Presidente: Weber Sarquis Queiroz | 2º Vice-Presidente: Fenelon Moreira Cals Júnior | Secretário-Geral: Gvargas Drummond Fonteles | 1º Secretário: Francisco Rui Simões Filho | Tesoureira Geral: Valéria Soares Cavalcante | 1º Tesoureiro: Francisco Lindolfo Cordeiro Jr.

Equipe de Comunicação: Virgínia Bastos (assessora de Marketing e Comunicação / textos e edição); Gustavo Rodrigues e Lúcia Jacó (revisores ortográficos); José Gotardo Filho (diagramador e projeto gráfico). Impressão: Inesp. Esta é uma publicação da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ASSALCE), localizada na rua João Emídio da Silveira, nº 198, Dionísio Torres, Fortaleza (CE), CEP.: 60.170-140. Contatos: (85) 3257-6626 / 3272-8832.